

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA SÍNDROME COMPARTIMENTAL AGUDA DE EXTREMIDADES.

Introdução: A síndrome compartimental aguda é uma condição na qual ocorre isquemia do tecido devido ao aumento da pressão em um compartimento miofascial fechado, sendo considerada uma emergência cirúrgica, na qual o diagnóstico precoce é essencial. O diagnóstico pode ser realizado clinicamente ou com mensuração da pressão compartimental. **Método:** Realizou-se um estudo de revisão de literatura, com pesquisas nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, selecionando artigos publicados entre 2015 e 2020, na língua inglesa, utilizando os seguintes marcadores para a busca: "clinical manifestations", "acute compartment syndrome" e "ends". **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi revisar na literatura estudos sobre as manifestações clínicas da síndrome compartimental aguda em extremidades. **Discussão:** A síndrome compartimental de extremidades é mais frequente após um evento traumático, mas em 25-30% dos casos ocorre sem qualquer evidência de fratura. Os sinais clínicos comumente aceitos de síndrome compartimental aguda de extremidades incluem dor, dor à extensão passiva do membro, parestesia e parestesia, todos com baixa sensibilidade, mas alta especificidade para o diagnóstico. Uma combinação de três ou mais desses achados clínicos em pacientes em risco para síndrome compartimental pode aumentar a acurácia. É importante destacar que não se deve descartar a síndrome na ausência de sinais neurológicos, pois déficit motor objetivo pode ocorrer tardiamente, e a utilização da regra mnemônica com cinco "Ps" (Palidez, dor fora de proporção, ausência de pulso, parestesia e paralisia) para avaliar a síndrome do compartimento pode ser enganosa, pois são sinais mais frequentemente encontrados na isquemia arterial em comparação com a síndrome compartimental. **Conclusão:** Os sinais e sintomas da síndrome compartimental aguda geralmente evoluem progressivamente e devem ser prontamente reconhecidos para o tratamento rápido e efetivo da entidade, evitando a progressão para incapacidade funcional, perda de membro ou, em raros casos, morte, justificando a importância do conhecimento atualizado sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Manifestações Clínicas. Síndrome Compartimental. Extremidades.